



**REPÚBLICA DE ANGOLA**

**REUNIÃO DA CONFERÊNCIA DE MINISTROS  
RESPONSÁVEIS PELA JUVENTUDE  
E PELO DESPORTOS DA CPLP**

**“Juventude, a energia inovadora da CPLP”**

**Benguela, 10 de Junho de 2011**

**DISCURSO DE ABERTURA**

Discurso do Excelentíssimo Senhor Ministro da Juventude e Desportos, Dr. Gonçalves Manuel Muandumba, na Sessão de Abertura da IV Reunião da Conferência de Ministros Responsáveis pela Juventude e pelo Desporto da CPLP

## **“Juventude, a energia inovadora da CPLP”**

**Excelentíssimo Senhor Governador em Exercício, Dr. Augusto Estevão Felizardo**

**Excelentíssimos Senhores Ministros e Secretários de Estado da CPLP**

**Senhores Directores**

**Senhores Membros do Governo de Benguela**

**Estimados Convidados**

**Minhas Senhora e Meus Senhores**

Uma vez mais, bem-vindos a Angola!

É um privilégio poder recebê-los, Ministros da Juventude e Desportos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e na ausência dos titulares os seus representantes, no âmbito desta magna reunião de “Ministros da Juventude e Desportos da CPLP” que já faz parte do calendário desta comunidade, uma comunidade cujos laços se pretendem cada vez mais fortes, coesos e dinâmicos. Recebê-los em Angola, e na província de Benguela, terra das acácias rubras, como também é conhecida, onde espero e acredito que vos sentireis em casa, constitui uma oportunidade para que

conheçam, *in loco*, não somente algumas das realizações que se prendem com a juventude, em Angola, mas também outras formas de ser, estar e sentir-se angolano, outras paisagens geográficas e culturais.

**Senhores Ministros,**

**Caros convidados,**

**Minhas Senhoras e meus Senhores.**

O lema do nosso encontro é “Juventude, a energia inovadora da CPLP”. A razão desta escolha deve-se ao facto de a juventude constituir, sem sombra de dúvida, a categoria que imprime a dinâmica necessária nos vários domínios da vida da sociedade. Mas deve-se igualmente ao facto de nos encontrarmos a atravessar um momento conturbado, em ambos os hemisférios – a crise afectou todos os nossos países, de uma forma ou de outra –, e a juventude ser uma das categorias mais afectadas em todo este processo. Mas, em lugar de assumir o papel de vítima, ela é chamada a assumir um lugar e papel determinante para superar a crise, através da criatividade, da imaginação e do trabalho. Associada como é e está ao futuro, é na juventude que depositamos as nossas esperanças de que é possível: é possível acreditar e é possível realizar.

Sabemos que um dos desafios que os nossos jovens têm pela frente é o desemprego. A sua realização pessoal passa pela formação académica e profissional e os tempos, hoje, vêm dando sinais contrários a este desejo que é, simultaneamente, um direito: o acesso ao emprego.

O desejo e o direito a um emprego faz com que busquemos, todos nós e muito particularmente os jovens, por respostas inteligentes. A participação dos jovens é fundamental em todo este processo – a solução dos seus problemas passa, necessariamente, por eles, jovens. A “II Mostra de Jovens Criadores” que decorre em Luanda, é um exemplo do que pensamos que podemos e devemos fazer para e com a juventude – promover a cultura a par do empreendedorismo, razão porque incluimos uma conferência sobre o tema.

### **Meus caros homólogos,**

O Executivo Angolano liderado por Sua Excelência Senhor Presidente da Republica, Eng. José Eduardo dos Santos tem prestado particular importância aos problemas da juventude. Mas como devem antever, resolvê-los não é uma tarefa fácil, sobretudo se considerarmos que o passado recente do nosso país está marcado por uma guerra, cujas consequências são imensuráveis e far-se-ão sentir a longo prazo.

Durante décadas, o país retardou o seu crescimento económico e social e, por essa razão, a juventude viu adiada a concretização dos seus sonhos.

É com a firme convicção de que os jovens são a energia das sociedades, que vimos, o Executivo angolano por via do Ministério da Juventude e Desportos, desenvolvendo uma série de iniciativas – algumas delas os Senhores. já conhecerão. Uma delas é o “Projecto Angola Jovem” que tem como objectivo primeiro apoiar as iniciativas dos jovens na área do emprego, promover o empreendedorismo, dotando-os de ferramentas como a

formação profissional, a concessão de micro-créditos para criação de empregos que, por sua vez, se multiplicam.

Na Sua agenda merecem ainda especial atenção o resgate dos valores cívicos, morais e éticos e a adopção de medidas que visam a anulação das causas dos comportamentos desviantes e das praticas delinquentes entre os jovens.

Neste momento temos programada a criação do Instituto da Juventude e do Observatório da Juventude que esperamos venha a ser uma realidade este ano, e para a materialização destes objectivos contamos com a experiência de outros países da nossa comunidade, nomeadamente, de Portugal.

Vimos, há cerca de um ano, trabalhando com vista à elaboração da Lei da Juventude. Para isso, contamos com o concurso de especialistas da área, da sociedade civil e, muito naturalmente, dos jovens. Foi num clima de abertura que abrimos a discussão e participação a todos que, posso garantir-vos, deu os seus frutos. E os frutos traduzir-se-ão, a breve trecho, na aprovação da referida Lei que pensamos ocorrerá ainda este ano. Uma das funcionalidades da Lei da Juventude está não somente na inscrição dos direitos e deveres da juventude, que a Constituição angolana prevê, mas também na funcionalidade dos projectos e programas a desenvolver em prol da juventude que, doravante, sê-lo-ão numa dinâmica interdisciplinar e interministerial – isto é, o Ministério da Juventude e Desportos contará com a participação de outros Ministérios, porque as políticas para a juventude dizem respeito a diferentes domínios e

são, consequentemente, transversais a outros Ministérios.

### **Senhores Ministros,**

Pensamos que estes nossos encontros são uma excelente oportunidade para trocarmos experiências – o consumo excessivo de álcool, de drogas, a delinquência, são alguns dos problemas com que a juventude, em Angola, se vê confrontada, no que não será muito diferente do que se passa em outras geografias e muito particularmente nos vossos países. Pensamos, pois, que as medidas de combate a estes flagelos podem e devem ser por todos nós discutidas e concertadas em encontros que podemos promover regularmente no âmbito da CPLP, que não necessariamente no regular encontro de ministros da Juventude e Desportos.

Uma outra preocupação que temos é a relativa à ocupação dos tempos livres dos jovens e a resposta (outras mais se seguirão) encontrámo-la na construção de Casas e Centros Comunitários da Juventude, espaços que oferecem um rol de escolhas, sem esquecer os pavilhões multi-usos, os campos de futebol, entre outros.

Da nossa parte, estas são algumas experiências e contribuições que quisemos convosco partilhar. É claro que de vós gostaríamos de conhecer os projectos, as iniciativas, numa troca de experiências que permitirá não somente que desenvolvamos as nossas capacidades de intervenção junto dos jovens mas que reforçará a CPLP enquanto instituição.

Como sabeis, Angola preside, neste momento, à CPLP, e nós gostaríamos que esta presidência fosse um momento de reflexão e de promoção de iniciativas para o futuro. Porque não queremos ficar pelo simples cumprimento de agenda, lançamos aqui e agora um repto: o de criarmos uma “Carta da Juventude da CPLP” que nos permitirá programar, estabelecer e definir etapas, monitorizarmos as nossas acções, com vista a mais e melhor fazer pela e para a juventude dos nossos países.

**Senhores Ministros,**

**Minhas Senhoras e meus Senhores.**

**Caros convidados,**

É com entusiasmo que vos acolhemos com fraternal amizade e que reiteramos que tudo faremos para que se sintam em casa. E é com toda a certeza que auguramos o sucesso deste encontro.

**Viva Juventude dos nossos Países!**

**Viva a CPLP!**

**Muito obrigado a todos!**